

Clap Clap

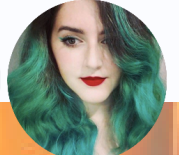
Entrevista com
as autoras:



Marianna
Araújo



Luciane
Rangel



Camila Deus
Dará



Coluna especial
sobre seu
melhor amigo.



BTS e eu!
A relação de
fan com o grupo!



Intercâmbio
na
CORÉIA SUL



13 Reason Why
Tudo sobre a
série

Bienal 2017

Entrevistas ♦ Guia ♦ Livros



XVIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO RIO

Rua E-25
Pavilhão 3-Azul
Editora ELLA

Marianna Araújo

EU ESCREVO
ESSA HISTÓRIA

I e 2 de Setembro às 15:30

The poster features a photograph of Marianna Araújo, a young woman with long dark hair, smiling. The background is a vibrant yellow and blue. The text includes the event name 'XVIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO RIO', the author's name 'Marianna Araújo', the title 'EU ESCREVO ESSA HISTÓRIA', and the dates 'I e 2 de Setembro às 15:30'. The publisher's name 'Editora ELLA' and address 'Rua E-25 Pavilhão 3-Azul' are also present.

Oii

Eu sou a Mari, editora chefe da revista CLAP CLAP! Nossa revista pretende de dois em dois meses levar muitas informações e diversão para vocês. Através dela você vai ficar ligado em tudo que está acontecendo no mundo da música, das séries, filmes e livros, além de receber dicas relacionadas ao dia a dia, à vida de adolescente, às dúvidas sobre futuro e a importância dos animais. Nessa edição você vai conhecer as personagens do meu livro FADA, elas irão conversar com vocês durante a revista, a Mariana (minha xará) ficou linda na capa não é? CLAP CLAP terá um tema por edição, dessa vez o papo é sobre livros, espero que gostem do nosso conteúdo, e nos apoiem para o sucesso dessa revista que está sendo preparada com muito carinho, especialmente para você.

Mari



CLAP? CLAP?

O nome da revista vem da música 'CLAP CLAP!' da cantora japonesa Kana Nishino, sua letra diz:

*'Come On Everybody Let's Clap
Your Hands!'*

A música passa uma mensagem de felicidade e alegria, sempre querendo animar quem está ouvindo, o mesmo objetivo que temos com a revista!

Tema do mês:

Bienal 2017



Equipe

Marianna Araújo

Editora chefe @mario_IIIa

Professora e escritora, 25 anos.

Autora dos livros A.S.A e FADA.

Marianna é apaixonada por livros, adora criar novos personagens e novas histórias, está sempre atenta a tudo que acontece no mundo do entretenimento literário.

Roberta Barroso

Colaboradora @robertabarroso

Auxiliar de Veterinária, formada em gestão ambiental, 25 anos.

Roberta é amante de animais, desde pequena cuida do máximo que pode, criou um movimento no facebook para divulgar e incentivar a adoção de animais abandonados.

Silvana Soares

Colaboradora @silvana_ssoares

23 anos, estudante de jornalismo e maquiadora, é uma amante de cinema desde pequena e gosta de compartilhar suas experiências sobre filmes e séries.

Milla Moreno

Colaboradora @ohmilla_

Professora formada em gestão ambiental, 26 anos. Milla é uma mulher com opinião forte, sempre fala o que pensa, gosta de estar atenta a tudo que acontece no mundo.

Yollanda Sobreiro

Colaboradora @yosobreiro

Formada em gestão de recursos humanos, 23 anos, amante de livros, música, séries, dramas e palavras profundas que nos levam a reflexão.

Victória Angelo

Colaboradora @viii.c

Estudante de Educação Física, 21 anos. Victória é apaixonada por dança se diz eclética quando se trata de música, admira todos os estilos e tem um *xodózinho* em cada movimento musical.

Luisa Ramalho

Colaboradora @luisaohlamar

Estudante de Relações Internacionais na UFF, 21 anos. Luisa morou um ano na Coréia do Sul, se dedica muito aos estudos, é curiosa e adora viver aventuras.

- 04 Livro FADA
- 06 Sonhos e Dúvidas
- 08 Marianna Araújo
- 10 Os melhores amigos
- 14 De olho na telinha
- 16 Luciane Rangel
- 19 Reflexo
- 21 Eu pelo mundo
- 23 Camila Deus Dará
- 25 Coisa de fan
- 27 Galeria
- 28 Lá vem história





FADA

FADA é o novo livro da escritora Marianna Angelo Araújo, ele está sendo lançado na Bienal 2017 pela Editora ELLA.

O projeto pretende ser uma pequena saga e a autora tem como objetivo que adolescentes e crianças se identifiquem com as principais características das protagonistas.



O ENCONTRO

O volume 1 se chama 'O Encontro', nele você vai conhecer Mariana, Camila, Roberta, Larissa, Vitória e Cintia, seis meninas que juntas descobrem que são as únicas que podem salvar o planeta Terra de um mal ainda desconhecido.

A história se passa na cidade de Carmelinho, tudo começa quando Mariana recebe a visita de uma fadinha em seu quarto, essa misteriosa figura lhe dá Super Poderes e depois desse dia nada é mais comum na vida da garota. Ela conta seu segredo para a melhor amiga Camila, e por coincidência Camila também tinha recebido uma visita semelhante, a partir dessa descoberta as duas conhecem as outras colegas, juntas elas precisam salvar uma garotinha que não pode de jeito nenhum cair nas mãos do inimigo.

Marianna Araújo
DIRETORA DE REDAÇÃO

MARIANA

Mariana é a líder do grupo, tem 12 anos, é filha única, sempre morou com seus pais na cidade de Carmelinho. Ela recebeu o elemento do **FOGO** e sua característica é a coragem. É bondosa e muito carismática, está sempre querendo ajudar e se dedica muito aos seus feitos como fada. Presa a união do grupo por isso está sempre apartando alguma briga entre as meninas. Para ela é muito importante que as amigas estejam unidas e contentes.

ROBERTA

Roberta tem 14 anos, é a mais velha do grupo e irmã mais velha da fadinha Vitória. Recebeu o elemento da **ÁGUA** e sua característica é a sabedoria. É uma menina muito estudiosa e está sempre preocupada com os assuntos da escola, é muito curiosa e ama os animais. É responsável e muitas vezes esquece de se divertir e fica preocupada com problemas que ainda nem apareceram.

LARISSA

Larissa tem 11 anos, pertence à família mais rica da cidade, seu elemento é **TERRA** e sua característica é o amor, tem um coração enorme e adora se divertir. É uma menina muito doce, gosta de estar sempre na moda, mas ao mesmo tempo é muito ligada há natureza e muito bondosa também, adora fazer novos amigos e se dá bem com todos. Seus pais são donos de uma marca de roupas.



CAMILA

Camila tem 12 anos, mora com os pais e com o irmão mais velho, adora ouvir músicas e é muito fan do cantor Bruno Mars. Ela recebeu o elemento **VENTO** e sua característica é a alegria. Camila é a mais animada das fadas, ela adora sorrir, fazer piadas e está sempre de bom humor. Gosta de cuidar das mais novas, mas sem perder a oportunidade de brincar com elas. É muito positiva e prestativa.

VITÓRIA

Vitória é a caçula do grupo, tem 9 anos e é uma verdadeira pimentinha. Recebeu o elemento da **TEMPESTADE**, um elemento diferente das demais, por seu jeitinho encrenqueiro. Algumas vezes apresenta estar mal humorada ou descontente, mas na verdade ela é apenas uma criança querendo ser adulta. Adora imitar sua irmã e as outras meninas, vive dizendo que não tem medo de nada.

CINTIA

Cintia é nova em Carmelinho, é uma menina misteriosa e muito calada. Seu elemento é a **TERNURA**, mas ela ainda é um mistério, não se sabe se é amiga ou inimiga. É muito tímida, como não costuma morar por muito tempo em um lugar ela tem dificuldades em manter amizades. É doce e aos poucos vai revelando sua verdadeira natureza.



Vamos falar sobre sonhos?

Muitas vezes, os habitantes mais presentes das nossas mentes são os nossos sonhos, sonhos nos movem, sonhos movem o mundo, sonhos nos dão direção.



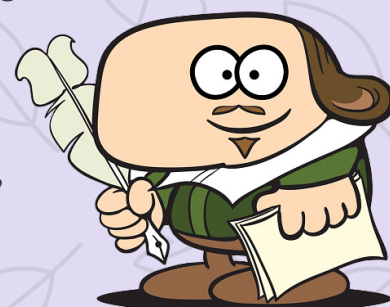
Os sentimentos que vem com os sonhos muitas vezes trazem a coragem que falta para realizá-los. O mundo não teria tudo o que tem de bom hoje se pessoas diferentes não tivessem sonhado e buscado a realização de seus sonhos. Alguém um dia, pelo motivo que tenha sido, sonhou com a energia elétrica, com o automóvel, com a internet (Deus o abençoe), alguém sonhou ao ponto de escrever grandes livros, a ponto de contar grandes histórias.

Sempre tive fascinação por conhecer os sonhos de toda e qualquer pessoa, muitas vezes avisto pessoas desconhecidas e me pego pensando: "Qual será seu maior sonho?" "O que será que ele já foi capaz de fazer na tentativa de realiza-lo?" E em outras vezes me pego pensando também "Qual será o próximo grande sonho a ser realizado?" "A próxima grande história a ser contada?"

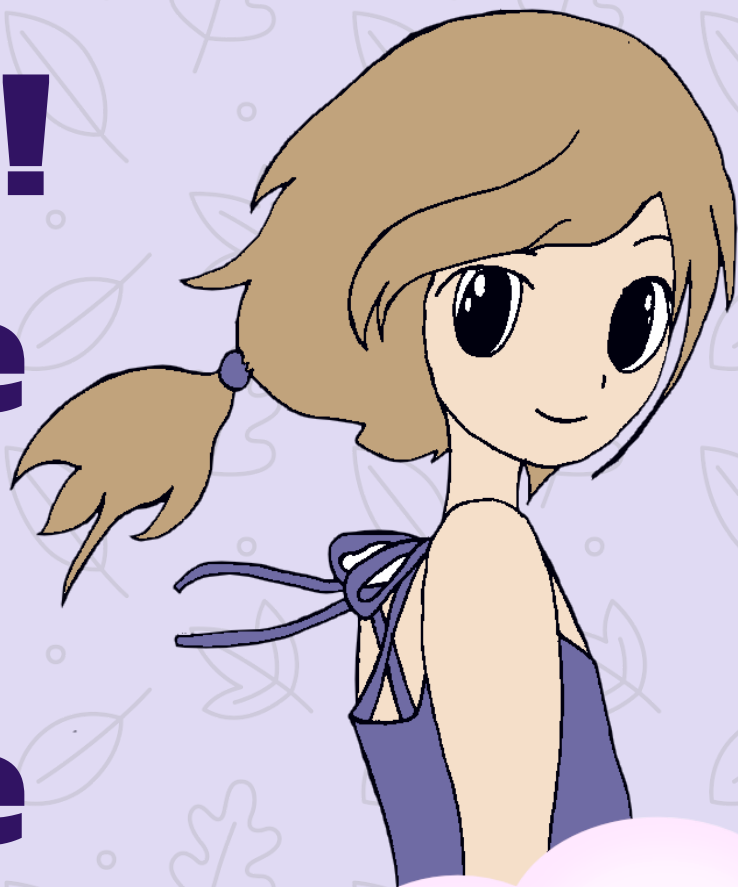
Em determinadas fases das nossas vidas, esses sonhos se tornam dúvidas, dúvidas muitas vezes assustadoras: Que caminho tomar? Vale a pena? Nestas fases vale sempre pensar em uma fala marcante de Shakespeare:



"Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que com frequência, poderíamos ganhar, por simples medo de arriscar."



Sonhe!
Sonhe
**alto.**
Sonhe
sempre.



A próxima grande história a ser contada pode, deve e será a sua. Hoje é o primeiro dia do resto da sua vida, é o dia do começo da realização dos seus sonhos. O mundo precisa dele, precisa que você sonhe e conte uma grande história, tudo aquilo que for dúvida não tem e nunca terá a força de tudo aquilo que for sonho.





A.S.A - AMOR SONHO E APOSTA

A.S.A é um romance infanto juvenil que trata temas do dia a dia de seis jovens cariocas, como o primeiro amor e a realização de seus sonhos.



FEIRA LITERÁRIA 2016

Primeiro lançamento do livro FADA e exposição de contos.



BIENAL DE SÃO PAULO - 2016

Lançamento do livro A.S.A pela editora ELLA.

MARIANNA ARAÚJO

NASCIDA EM 19-12-1991, MARIANNA ANGELO DE ARAÚJO SEMPRE FOI APAIXONADA POR LITERATURA E IRÁ LANÇAR SEU SEGUNDO LIVRO NA BIENAL RJ

A autora do livro Infanto Juvenil A.S.A já está preparada para ver seu novo livro FADA chegar às mãos dos leitores mirins que estarão na feira literária mais famosa do Brasil, a Bienal do Livro do Rio de Janeiro. Em uma entrevista para a CLAP CLAP a autora falou sobre seus livros e sua expectativa para a carreira de escritora dentro do mercado editorial brasileiro.



QUANDO COMEÇOU A ESCREVER?

Escrevo desde sempre, quando era pequena vivia rabiscando "historinhas" em caderninhos, e adorava fazer redações na escola. Na adolescência eu era viciada em escrever fanfics, postava nas plataformas digitais e adorava ler os comentários dos leitores.

QUAIS SÃO SEUS ESCRITORES PREFERIDOS?

Pedro Bandeira, Paula Pimenta, Meg Cabot, Markus Zusac e John Green.

SER UMA ESCRITORA SEMPRE FOI SEU SONHO?

Eu sempre admirei muito a profissão, era algo que eu gostava muito de fazer, era a minha maior diversão, mas quando eu era pequena nem passava pela minha cabeça a possibilidade de isso se tornar real.

Quando eu percebi que era possível, a vontade foi crescendo dentro de mim e sim, se tornou meu maior sonho, poder viver totalmente dedicada aos meus livros e leitores.

QUAL É O SEU GÊNERO PREFERIDO NA HORA DE LER?

Eu amo romances, sou apaixonada por aquelas histórias de amorzinho bem água com açúcar mesmo, mas também adoro aventuras e fantasias, se uma história tiver a mistura dessas três coisas com certeza vai me conquistar de cara.

Também gosto muito de ler coisas sobre a II G.M. Livros como 'A menina que roubava livros' ou 'O pianista' estão com certeza entre os meus preferidos.

SUA FAMÍLIA TE APOIA COM SUAS CONQUISTAS LITERÁRIAS?

Sim, e muito. Minha família é a principal base da minha vida, eles me apoiam e me animam, sempre me dão força para continuar lutando por aquilo que eu quero. Sempre foi assim, desde pequena, e eu sou muito grata por tanto carinho.

QUAL FOI SEU PRIMEIRO LIVRO PUBLICADO? QUANTO TEMPO DEMOROU PARA ESCREVÊ-LO?

Meu primeiro livro publicado foi A.S.A - Amor Sonho Aposta. Levei três meses para escrevê-lo, e mais alguns para revisar e mudar alguns detalhes.

FALE SOBRE O LIVRO QUE ESTARÁ LANÇANDO NA BIENAL:

Na Bienal 2017 estarei relançando o livro FADA pela editora ELLA. Ele já havia sido lançado de forma independente pela editora Perse, mas dessa vez vai ganhar

uma "cara nova". O livro conta a história de seis meninas que ganham super poderes, é um livro infantil-infanto juvenil que fala sobre amizade, amor e o valor ao nosso planeta.

CONSEGUE ESCOLHER UM PREFERIDO ENTRE SUAS OBRAS?

Escolher um preferido é muito difícil, A.S.A é a história que eu amaria ler e FADA é a história que eu sonhei na infância, amo os dois da mesma forma.

O QUE TE INSPIRA NA HORA DE ESCREVER?

Música, sempre ouço música para compor certas cenas do livro, ouvir música me inspira muito e me dá motivação para escrever. Ler também ajuda, porque treina minha mente e aguça minha criatividade na hora de criar.

"Aposte em seus sonhos e vença essa aposta com amor"





◆ Os melhores amigos ◆

Por Roberta Barroso

Oii gente!

Meu nome é Roberta e no livro FADA vocês puderam conhecer um pouquinho sobre mim e minha paixão pelos animais, nos próximos meses, teremos um encontro marcado bem aqui, na CLAP CLAP com a coluna 'Os melhores amigos'.

Tudo começou quando eu era bem pequena e ganhei a Branquinha, meu primeiro porquinho da Índia. Ela era albina e muito amorosa.

Graças ao meu amigo Pedro e meu irmão João Paulo, depois de tanto pedir e 'encher o saco' dos meus pais, eles me deram ela!

Logo depois, minhas amigas, Carla e Taís, compraram um também, só que a mãe não deixou que elas ficassem com o bichinho, e numa dessas o porquinho da Índia ficou uns dias lá em casa. Pensei:

'Fêmea com fêmea? Tranquilo!'

Mas uma das fêmeas na verdade era macho, em pouco tempo eles se multiplicaram, e quando vi, estava com dezessete!

Socorrooo!!!!

Logo a casinha já não dava mais para tantos bichinhos, meu pai, sempre amoroso e dando confiança para minhas loucuras, fez um cercado com *laguinho*, tocas, um verdadeiro paraíso para eles.

Confesso que, muitas vezes -a maioria delas- eu tinha preguiça de pegar mato para eles.

Eu chegava da escola e eles já gritavam: 'Cuimmmm, Cuimmmm!!!!' Que pode ser traduzido como : 'Comidaaaa!!! Comida!!!'

Meu pai me ajudava, ele tratava quase que sempre, eu os amava, mas era preguiçosa.

Minha mãe sempre chamou minha atenção por causa disse e hoje eu vejo que ela estava mais que certa.

No fim das contas, fui crescendo e junto comigo as responsabilidades. Logo eu não tinha mais tempo para cuidar e meu pai deu toda a família.

Foi muito ruim. Me deu um remorso...Mas o que eu poderia fazer para pagar a ração se não trabalhava? A gente tinha tantos bichos lá em casa...Pelo menos foram morar juntos!

Tive muitos cachorros, gatos, tartarugas, rolinhas acidentadas, tive também uma galinha que morreu de gorda (na panela da minha mãe), mas não vamos entrar nesse assunto hoje. Nem todo mundo entende que todos os animais merecem respeito, né? Naquela época então, quem ia entender que uma galinha tem sentimentos? Se hoje já tá difícil...

Tenho muitas histórias lindas para contar para vocês de animais tão diferentes, mas que ao mesmo tempo me preencheram com tantas coisas boas que dificilmente uma pessoa nos faz sentir. Amor, fidelidade, alegria em nos ver chegar, um amor inesgotável, coisa que vem de Deus mesmo. Não há explicação.

Vamos abordar muitos temas e espero receber o retorno de vocês contando suas experiências com seus animais! Vou adorar conversar com vocês sobre isso!





Essa foto representa muito para mim! Agradeço aos meus pais por terem cultivado esse amor no meu coração todos os dias, me ensinando a respeitar, amar e cuidar de todos os bichinhos que eu puder.

Amem seus bichinhos, sejam capazes de perceber sua inocência e amor. Aprendam, cresçam com eles, cuidem e protejam todos que puderem!

Graças a eles me tornei uma pessoa melhor e a cada dia que passa aprendo mais.

**SEJAM EXEMPLOS DE AMOR
VAMOS FAZER DESSE MUNDO
UM LUGAR MELHOR
NÃO SÓ PARA PESSOAS, MAS
PARA OS ANIMAIS TAMBÉM!
COMBINADO?**



BIENAL 2017

AUTORES

LANÇAMENTOS

Nascido e criado em Nova Friburgo/RJ, tem 27 anos e jamais deixou que sua criança interior morresse. Imaginar sempre foi algo constante, e na época de escola, passava tempo escrevendo seus contos. Naquele tempo, apenas um hobby para sua constante imaginação.



Na necessidade de uma boa história, sempre gostou de contar o passado de seus personagens para que o mestre pudesse desenvolver os acontecimentos durante o jogo. E, quando começou a mestrar, isso se acentuou e a escrita o ajudou a solidificar o enredo que estaria presente nas jogatinas de domingo.

Trabalho, amizade, namoro, jogos, e escrever, fazem parte de sua rotina. Seu sonho é que as pessoas possam se divertir e se envolver com seus contos, que se fazem tão presentes em sua vida e lhe fazem tão bem.

Cassio Amorim

O Conto da Dama de Fogo



Daien é a caçula da família Darhterus, um clã de kemonos cuja lenda diz que um dia teriam o poder de um deus. Respeitados em sua vila, todos esperam muito dos quatro irmãos.

olados do resto do mundo, eles treinam diariamente em busca concretização da profissão. Daien, a pequena manipuladora de fogo, vive sua vida cotidiana seguindo seu sonho de se tornar uma deusa.

Eles tem uma vida de paz e harmonia, e, mesmo com alguns problemas, recheada de felicidade.

Contudo, Linra é um mundo de conflitos, com muitas outras raças e infinitas aventuras.

Os anos passarão e sua família irá conhecer uma dura realidade, os irmãos precisarão viajar para fora da vila e, neste momento, a aventura da pequena dama do fogo começará. Ameaças, desafios e terríveis obstáculos mudarão a vida destes quatro para sempre, e Daien iniciará sua própria jornada.

Cássio vai estar na Bienal do Rio de Janeiro no dia 09 de Setembro às 17:00, no estande da editora Pendragron - Pavilhão Azul -H33

Que tipo de leitor você é?

Qual é o seu ambiente preferido para ler?

- a- () Um lugar bem silencioso.
- b- () Qualquer lugar, afinal quando lê você foca apenas no livro e se esquece do mundo.
- c- () Prefere não estar sozinha para poder comentar o livro com outras pessoas enquanto lê.

Desses três, qual é seu gênero de leitura preferido?

- a- () Romance.
- b- () Fantasia.
- c- () Aventura.

Das músicas abaixo, qual é a sua preferida?

- a- () Photograph -ED Sheran.
- b- () Oração - A banda mais bonita da cidade.
- c- () Wake Up - Hillary Duff.

Das cores abaixo qual é a sua preferida?

- a- () Vermelho.
- b- () Azul.
- c- () Roxo.

Uma pessoa pede seu livro preferido emprestado, você...

- a- () Empesta se conhecer bem a pessoa.
- b- () Inventava desculpas para não emprestar.
- c- () Empesta, afinal não é tão apegada aos livros e sim às histórias.

MAIORIA A

Leitor apaixonado

Assim como a Mari, você adora ler romances, se derrete com cenas bonitinhas e sempre se apaixona por algum personagem do livro, adora tudo que envolva romantismo, cuida com muito carinho seus livros.



MAIORIA B

Leitor viciado

Assim como a Beta, você se desliga do mundo quando está lendo, se entrega totalmente à história, gosta de livros grandes e cheios de detalhes. Tem muitos ciúmes de seus livros, mas sempre recomenda as histórias.



MAIORIA C

Leitor feliz

Ler é um hobby divertido, assim como a Cin você gosta de livros divertidos, que te façam conhecer outros lugares e viajar através dele. Não é apegada ao material, mas sim às histórias. Gosta de explorar todos os gêneros.





De olho na telinha

Por Sill Soares

A bola da vez é "Os 13 Porquês", originalmente falando "13 Reasons Why", a série do momento é baseada no livro de Jay Asher, que foi publicado em 2007, alcançando o bestseller em 2011, mas só agora foi lançada pela Netflix e já veio com sucesso garantido.



A série bombou em março desse ano e não poderíamos esperar o contrário, a história é envolvente e viciante, quem assistiu sabe do que estou falando, e quem não, o que está esperando? A série conta a história de Clay Jensen, um jovem de 17 anos que ao voltar da escola em um dia normal, encontra na porta de sua casa um pacote misterioso, nele continha várias fitas cassetes, essas fitas foram gravadas por Hannah Baker, sua falecida amiga. Nessas fitas, Hannah que cometeu suicídio explica que existem 13 motivos que a levaram se matar, e essas fitas passam por todas as pessoas envolvidas, inclusive Clay, que teve que ouvir até o fim para descobrir como contribuiu para esse fim trágico de sua amiga. Muitas pessoas foram envolvidas, e muitos colegas de Hannah viraram o "porque" da sua atitude.

Mais um pouco sobre a série

Alguns personagens se destacaram na série como Justin, primeiro menino que Hannah beijou, ele foi um dos culpados pelo início da má reputação dela.

Várias pessoas fizeram Hannah se sentir mal, mas um dos casos mais chocantes foi a traição na amizade entre Alex e Jessica, Alex apelidou Hannah em uma lista na sala de aula, o que fez com que ela virasse um objeto de assédio sexual para muitos outros estudantes e Jessica sentia ciúmes de Hannah por causa dessa lista, no final das contas acabou acusando-a de traição. Agora um caso que gerou revolta nos fãs (e particularmente em mim também) foi a da Courtney, uma "amiga" de Hannah, supostamente uma garota legal que na verdade não passa de uma manipuladora. Courtney preferiu atacar do que revelar sua sexualidade e em troca espalhou boatos de Hannah e Justin juntos e outra fofoca sobre uma foto que havia vazado das duas, sim, Courtney foi uma pessoa sem escrúpulos, e acabou sendo odiada pelos fãs da série. Clay também teve sua vez, e foi pela fita que percebeu que Hannah estava apaixonada por ele. Clay não era para estar na lista mas ela mandou as fitas porque lamentou nunca ter tido a oportunidade de conhecê-lo melhor, e ele acaba se sentindo culpado por não ter tentado entendê-la, (essa cena foi uma das mais emocionantes da série). Mas o que mais chocou o público foi a fita de Bryce (sim, ele é o mais odiado pelos fãs da série). Como se já não bastasse ter abusado de Jessica em sua casa, Bryce não perde a oportunidade de estuprar Hannah em uma banheira, esse foi um dos fins para ela, que se sente totalmente vulnerável e inútil no mundo. Quando Hannah busca ajuda ao conselheiro da escola pedindo conselhos e uma boa conversa e não tem o resultado esperado - pois ele não o ajuda em nada e pede pra ela "esquecer" os acontecidos - ela toma a decisão de sua vida.

O QUE O LIVRO TEM DIFERENTE DA SÉRIE? O QUE A SÉRIE TEM DIFERENTE DO LIVRO?

- .Apenas alguns fatos interessantes mostram que a história do livro tem de diferente da série e como foi a sua adaptação, como por exemplo a série contém 13 episódios, o qual cada um se refere a uma fita, já no livro Clay faz isso em uma noite, abastecido com muito café. Na série Clay também descobre que Tony já está o vigiando no primeiro episódio, no livro Clay não descobre que ele está na fita 4 que é também quando Tony o confronta sobre o roubo de seu Walkman.
- .Os pais da Hannah mal aparecem no livro, já na série ganham grande adaptação que também ao invés de uma loja de sapatos, eles têm uma farmácia na série.
- .Na série Clay e Hannah são muito mais próximos, no livro ele gostava dela, mas tinha medo de se aproximar, ela era gentil com ele, mas não se falavam muito, na série isso foi bem mais explícito o que leva Clay perceber que algo estava errado com ela. E um dos fatos mais divergentes é que no livro Clay conta que Hannah se matou tomando pílulas, já na série ela corta os pulsos na banheira.
- .E depois de ficar por dentro da série, que tal refletir sobre o que realmente a história tem a oferecer?

MOMENTO REFLEXÃO

O seriado mostra muito mais do que um suicídio, vale a pena refletir o que **13RW** mostra na verdade, o **Bullying**. Hannah Baker nos demonstra como é o dia a dia de quem sofre essa "agressão", e o mais importante na série é que essas atitudes ultrapassam o muro da escola e ela acaba tendo que enfrentá-los na rotina do cotidiano. Um dos altos da história é sobre a escola omitir essas agressões que aconteceram, professores, coordenadores, responsáveis da escola em geral só perceberam a importância de um **Bullying** depois da morte de Hannah, colaram cartazes na escola depois de sua morte, o que estamos bem acostumados a ver por aí não é mesmo? Qualquer um está sujeito a isso hoje em dia, a solidão afeta seja quem for como a própria série já retrata, Hannah não teve a importância que precisava e é essa a mensagem que **13RW** quer que a gente entenda, cuidar dos demais, nos importar mais com o próximo, antes de julgar saber o que está se passando na vida do outro, às vezes o conhecido está passando por momentos difíceis e nós o que fazemos? Julgamos sempre.

Talvez a gente nunca tenha percebido de fato que estava sendo cruel com alguém, como até um simples comentário pode afetar, porque não ligamos para os mínimos detalhes, mas é importante olhar ao nosso redor porque nunca se sabe de fato até onde o problema do outro vai, o que está se passando em sua mente. **13RW** é mais do que uma simples série, ela veio para questionar, tocar e reconhecer o **Bullying**, porém outros problemas se encaixam na história, Hannah também sofreu depressão, abuso sexual e muitos transtornos em sua vida, isso não pode persistir, é preciso encontrar formas de prevenir. O suicídio não é uma opção e a história da Hannah não precisa se repetir. Depois do último episódio, a Netflix exibiu um documentário muito legal de 30 minutos com os atores, produtores e profissionais alertando todo o perigo e impacto psicológico retratados na série, vale muito a pena assistir. E pra quem amou a série e já está com saudade, a Netflix anunciou a segunda temporada, que já começou a ser gravada, porém a data de lançamento ainda não foi definida, agora é só esperar que já já chega.

LUCIANE RANGEL

AUTORA DOS LIVROS: TENSHI, DESTINOS DE PAPEL E GUARDIANS.

Luciane Fernandes Rangel de Freitas - ou apenas "Luciane Rangel" - faz parte da geração que conheceu e se encantou com a cultura japonesa, que até hoje vem se espalhando por todos os continentes.

Aprendeu com a criatividade oriental a desenvolver histórias originais, cativantes e bem estruturadas que logo repercutiram pelos fóruns e sites de relacionamento da web.

Confira abaixo a entrevista que a CLAP CLAP fez com a autora que vai estar presente na Bienal 2017 do Rio de Janeiro.

Quais são seus escritores preferidos?

São muitos, e dos mais diferentes estilos. Amo George Orwell, Machado de Assis, Kaled Hosseini, Dan Brown, Pedro Bandeira...

Qual é o seu gênero preferido na hora de ler?

Sou bem eclética quando se trata de leitura. Se gostar do enredo, leio o livro sem me preocupar muito com estilo. Mas confesso que tenho uma quedinha pelos dramas.



Quando começou a escrever?

Quando criança, já gostava de brincar de fazer meus próprios livrinhos. Já na adolescência, escrevia muito em agendas e diários, criando versos, crônicas, ou mesmo só meus desabafos adolescentes. Escrever era meio que uma necessidade, e algo que eu sempre amei fazer. Então, comecei a me aventurar nas fanfics, mas sempre tive muita vergonha e insegurança de publicar meus textos. Passava para poucos amigos mais próximos e só. Das fanfics, passei para as histórias originais, mas ainda, durante anos, mostrando apenas para algumas poucas pessoas. Só em 2007 criei coragem para publicar o livro que comecei a escrever – Guardians – em sites de fanfics e comunidades do Orkut.

Ser uma escritora sempre foi seu sonho?

Na verdade, apesar de sempre amar escrever, era algo que eu via como muito distante. Durante a minha infância e adolescência, publicar um livro sempre me pareceu algo meio surreal. Ser escritor como profissão, então... era impensável. Hoje vejo que não me vejo fazendo qualquer outra coisa na minha vida. Amo meu trabalho!

Sua família te apoia com suas conquistas literárias?

No início foi mais difícil, até pelo medo de não dar certo. Mas aos poucos, conforme foram vendo as coisas dando certo, passaram a acreditar mais também. Acho que toda profissão que foge um pouco do “convencional” gera insegurança às pessoas mais próximas. Meus pais me apoiam bastante. Mas sempre tem aquele parente que acha que você não faz nada, né? rs (ainda rola aquela dificuldade de entender que escritor é uma profissão. E beeeem trabalhosa!)

Qual foi seu primeiro livro publicado?

Quanto tempo demorou para escrevê-lo?

Minha primeira publicação foi a primeira versão de Guardians, na época publicado em três volumes. Levei cerca de três anos escrevendo a história completa, que foi na época dividida em três livros. Recentemente republiquei em um volume único.

Consegue escolher um preferido entre suas obras?

No que diz respeito à qualidade da escrita, sempre considero o último livro escrito como o melhor. Estou sempre estudando muito e buscando melhorar a cada obra. Porém, com relação à história... sinceramente não saberia responder. Amo todos <3

O que te inspira na hora de escrever?

Acho que a inspiração vem de tudo... de livros, séries, mangás, filmes, conversas que a gente escuta na fila do banco...

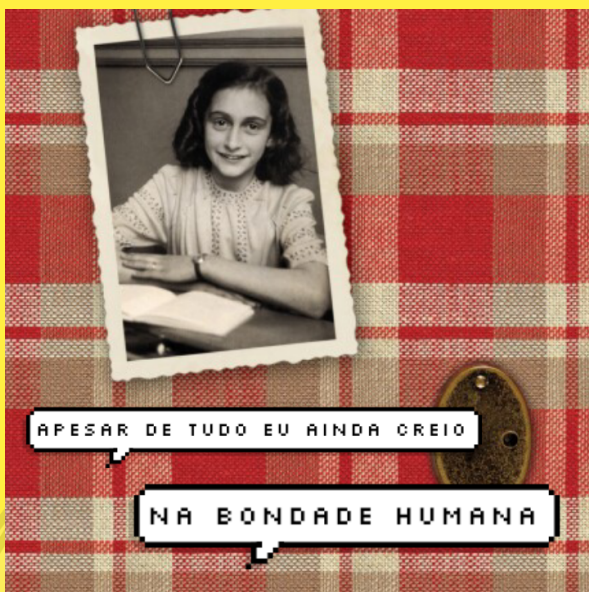
Músicas me ajudam muito no processo criativo.

"As dificuldades são gigantescas e o que mais aparece é gente para nos colocar para baixo e dizer que não vai dar certo. Mas a perseverança é a chave de tudo. Não desistam!"

Até o fechamento dessa edição a Luh ainda não podia revelar o nome do seu novo livro, mas você poderá estar com ela na Bienal do Rio de Janeiro, ela estará presente todos os dias no estande da Editora Qualis: PAVILÃO AZUL Estande F1/G2



Balãozinho Literário





Vai dizer que não é chato
essa auto imagem criada
pela sociedade?

Ser magrinha, ter cabelo liso, frequentar as baladas mais comentadas, escutar somente as músicas da moda.

A internet, a TV, as revistas e os próprios integrantes da sociedade fazem com que muitas vezes não fiquemos satisfeitos com nossa imagem no espelho, mas me diz: **onde tá escrito que temos que seguir tal padrão?**



Então, você moça ou rapaz, tenha sua **opinião**, sua **identidade**, faça aquilo que gosta, tenha seus próprios hobbies, seus gostos e manias sem se achar ofendido com os demais.

O que você ganha com isso?

Ah! Você é único e ser único, crítico e ter um olhar positivo perante ao que é, te faz especial.

Seja você independente do que os outros são.

BIENAL 2017

AUTORES

LANÇAMENTOS

Wall de Oliveira mora em Unaí interior de Minas Gerais. Dedicar-se aos livros que é uma de suas maiores paixões, além de gostar de moda, animais, música, artes. De família humilde, viaja pelo mundo todo através dos livros, tantos do que lê, como dos que escreve.



Em seu primeiro romance “A Essência da Rosa”. Suas inspirações são Sidney Sheldon, Nora Roberts, Danielle Steel e muitos autores brasileiros. Wall é uma escritora muito romântica e amável, cheia de sonhos e garra, é uma jovem mulher linda sonhadora e perseverante.

Wall Oliveira
A essência da Rosa
As controvérsias
do amor

Seu primeiro livro pela editora ELLA no ano de 2016, 'A essência da Rosa' conta a história de Fabieny, uma jovem orfã que saiu de um convento para descobrir mais sobre si mesma.



ELLA

Duas vidas e um só destino, Sophia e Robert amigos inseparáveis sentimentos que vão além da amizade.

Contudo, ambos são bruscamente separados, a única coisa que os mantinha próximos fora o sentimento que nutriam um pelo outro. Após dez anos poderia ainda existir “amor”? Nunca se sabe!

E mesmo que exista alguém que não aceite este envolvimento - alias, tudo e todos parecem estar contra o antigo amor mal resolvido, como esquecer o primeiro amor?

A Wall vai estar na Bienal do Livro nos dias 7 e 10 de setembro. No estande da Editora ELLA, Rua E 25, Pavilhão 3, Azul.



Eu pelo mundo

Por Luisa Ramalho

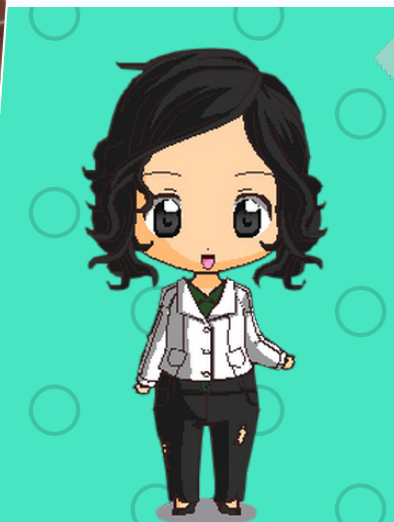
A Luh vai nos contar um pouco sobre seu intercâmbio na **Coréia do Sul** nessa matéria super divertida e especial.

Como tudo começou!

Quando decidi estudar Relações Internacionais eu não tinha expectativas reais de fazer intercâmbio. Já no primeiro semestre eu ouvia os relatos dos meus colegas de turma sobre os high schools que eles fizeram – Nova Zelândia, Canada, Estados Unidos – e outras viagens, e a ideia não saía da minha mente, mas eu não achava que seria uma possibilidade para mim. Em 2015, resolvi do nada, me inscrever para o programa de mobilidade acadêmica da minha universidade, UFF, juntei os documentos e fiz o processo no último dia do prazo, chegando na secretaria nos últimos cinco minutos permitidos. Eu não tinha ainda nem falado sobre o assunto com meus pais.

A escolha de ir para a **Coreia do Sul** foi espontânea e meio aleatória; Europa seria muito cara, Japão também, Canada tinham brasileiros demais, então eu não praticaria nenhuma língua estrangeira, e eu sempre tive interesse pela Coreia. Acabei passando. Meus pais ficaram surpresos, mas concordaram e gostaram da ideia já que, de acordo com eles, ficavam tranquilos com a segurança pública coreana. Os gastos que eu teria não seriam muito diferentes dos que eu já tinha morando sozinha, então, tecnicamente, vir para a Coreia seria simples.

O problema era que a situação em que eu estava, emocionalmente, quase me fez desistir de vir. Do fim de 2015 até a metade de 2016, minha depressão estava tão forte que era difícil sair da cama. Quase desisti em cada etapa de entrega de documentos, sou muito grata agora por ter tido força para levantar e fazer o que tinha que fazer, mesmo que entregasse os documentos sempre no último dia, correndo, quase perdendo o prazo, mesmo eu não acreditando muito que realmente funcionaria, deu tudo certo.



A viagem!

Quando entrei no avião em agosto de 2016, ainda não acreditava, estava dormente. Minha viagem levou 32 horas, com uma parada em Dubai, e naquela parada eu tive a primeira experiência de estar cercada por pessoas que falavam uma língua que eu não entendia. É uma sensação muito estranha.

Eles podem estar falando sobre qualquer coisa, podem estar até falando de você, e você nunca vai fazer a menor ideia. As pessoas em questão, naquele momento, deviam ser chinesas, então eu realmente não fazia ideia do que eles estavam falando. Quando cheguei há Coreia dormi no aeroporto esperando pela outra brasileira que vinha também da mesma faculdade que eu, e iria para a mesma faculdade.

Falar inglês, finalmente, era engraçado pra mim, já que eu tinha me formado na cultura inglesa em 2011 e desde então não praticava. Meu inglês ainda era passável, porque eu sempre fui daquelas que odiava ler traduções e sempre procurava o original em inglês, mas eu demorei pouco mais de um mês na Coreia para perder meu sotaque forte "interneti, burger kingui" brasileiro.

O inverno

As aulas na Myongji eram muito fáceis, talvez por serem em inglês, os professores não davam o nível de aula e nem cobravam o nível de conhecimento que eu estava acostumada na minha faculdade do Brasil. Por outro lado, durante o inverno eu decidi estudar coreano no instituto da faculdade, e 'Meus Deus!' foi a primeira vez na minha vida em que eu era claramente a pior da sala.

Estudar coreano já é difícil, intensivo então, nossa senhora. E também, era o meu primeiro inverno de verdade, com neve. No outono eu ficava super feliz brincando com as folhas amareladas e secas que a gente não tem no Brasil, no inverno eu virei a louca da neve. As russas estavam se sentindo minhas mães, porque 'né', para elas aquilo não era nada novo; para mim sim.

Na próxima edição a gente continua conversando sobre minha experiência louca na Coreia do Sul, até lá!



Annyeong!



Novas amizades

A Myongji University, minha faculdade aqui na Coreia, fica a 15 minutos do melhor bairro jovem de Seoul, Hongdae. Ótima localização, ótima estrutura, ótimo dormitório. Minha primeira colega de quarto foi uma menina espanhola chamada Sara, e a gente se dava bastante bem. Foi a primeira vez na minha vida que dividi um quarto. Mas eu fiz amizade mesmo foi com as meninas russas. Não esperava por isso.

Olhando agora pra esse um ano de intercambio, eu aprendi muito mais russo do que coreano. Essas meninas eram todas de uma faculdade na Sibéria, em Yakustsk. Elas eram asiáticas, e, logico, eu passei pelo momento vergonhoso de "Você é russa? Mas você não é loira". Três dessas meninas foram embora em dezembro, e outras chegaram em fevereiro.

O negócio do intercambio e que o vínculo que você forma com os amigos que faz é muito forte. Estávamos todas em uma terra diferente, em que as pessoas falavam uma língua que a gente não entendia, tendo que se comunicar só em inglês e as situações mais simples, como ir comprar pão, se tornam impossíveis, primeiro porque e tudo em coreano, e segundo porque o pão coreano não é o pão que a gente está acostumada no Brasil. E tudo diferente, e então, eu me sentia uma criança conhecendo o mundo pela segunda vez. E meus amigos realmente eram, pra mim, tão importantes como meus amigos de infância.



CAMILA DEUS DARÁ

Camila Deus Dará sempre gostou de heróis e princesas presas em torres altas. O mundo da imaginação foi seu melhor esconderijo, um lugar onde tudo era possível. Passou então a escrever suas próprias histórias e a ficar cada vez mais encantada com esse mundo, onde ela podia ser quem quisesse ser. Ela se casou e se tornou mãe, mas sua mente continua perdida em reinos distantes e espadas mágicas.

Camila é a autora da trilogia Ninho de Fogo e estará na Bienal do Livro do Rio de Janeiro para lançar o Box e o terceiro volume de sua aventura. A Clap Clap fez uma entrevista bem legal com ela, espero que gostem.

Quando começou a escrever?

Sempre escrevi, sempre foi algo que gostei muito. Eu era aquele tipo de criança que ganhava todos os concursos de textos da escola e quando a professora pedia uma história com no mínimo 20 linhas, eu entregava uma com 20 páginas. Hahaha Como disse, contar e escrever histórias é algo que sempre esteve presente na minha vida, mas posso dizer que só comecei a escrever de verdade, para ser escritora, em 2011.

Ser uma escritora sempre foi seu sonho?

Não! Eu gostava muito de escrever, mas era algo só meu, uma coisa que eu fazia e não mostrava para ninguém. Minhas histórias eram somente minhas, mas em algum momento da minha vida, senti aquela vontade estranha de compartilhar os personagens e suas histórias com o mundo. Depois disso eu nunca mais parei. Hahaha



Quais são seus escritores preferidos?

Pergunta complicado, gosto de vários autores, mas vou citar apenas três que estão na minha lista de favoritos; Jane Austen, Terry Goodkind e James Matthew Barrie.

Qual é o seu gênero preferido na hora de ler?

Se tivesse feito essa pergunta em 2015 ou até mesmo em 2016, eu diria fantasia, sem nem ao menos pensar na resposta, mas acho que isso está mudando. Eu ainda sou apaixonada por fantasia, mas nos últimos tempos tenho gostado muito de ler romances e chick lits.

Sua família te apoia com suas conquistas literárias?

Sim! No começo não era bem assim, acho que eles não acreditavam muito nessa ideia, mas depois de alguns anos e com a publicação do meu terceiro livro, eles perceberam que é algo real e que é de verdade a minha profissão número um.

Hoje recebo muito apoio da minha família principalmente do meu marido que sempre me ajuda em tudo.

Qual foi seu primeiro livro publicado? Quanto tempo demorou para escrevê-lo?

"Ninho de Fogo – A Mestiça", foi o primeiro livro que eu escrevi e publiquei. Demorei um ano e meio para terminá-lo. Ele é o primeiro da trilogia Ninho de Fogo.

Qual livro está publicando na Bienal? Conte um pouco sobre ele

Então, na verdade eu estou publicando um box com a trilogia completa de Ninho de Fogo. O primeiro e o segundo livro já haviam sido publicados por outra editora no ano passado, mas agora estou lançando pela Editora PenDragon e eles ganharam revisão nova, capa nova, diagramação diferente, um conto extra no final de cada livro e um box maravilhoso com os três livros.

Somente o último livro da trilogia é inédito, se chama "Ninho de Fogo – Isso Não é Neve".

É uma trilogia de fantasia infanto-juvenil e conta a história da Melane, uma garota de 16 anos que descobre que além de ser uma mestiça entre de bruxa e dragão, também é uma princesa em um mundo chamado Ninho de Fogo. É um livro com muita ação, aventura e algumas pitadas de romance.

Consegue escolher o preferido entre suas obras?

Não consigo, por favor não me obrigue. Hahaha! É muito complicado escolher apenas um. Tenho quatro livros finalizados e estou terminando o quinto. Acho que escolher um livro favorito, seria como dizer que tem um filho preferido. Não seria justo! Hahaha!

O que te inspira na hora de escrever?

Tudo pode ser inspirador, mas gosto de colocar uma música que combine com o clima e ambiente do livro e uma boa xícara de chá sempre me ajuda muito.

O lançamento de Camila com o Box de Ninho de Fogo será no dia 2 de setembro, 15:00h, no estande da Editora Pendragon, mas ela também estará na Bienal no dia 1 e 2 de setembro.

"Histórias ruins são como buracos negros, sugam a sua criatividade" – Camila Deus Dará





Coisa de fan

Por Victória Angelo

O BTS E EU!

Oii pessoal, hoje eu vou falar sobre a minha relação com o grupo Sul Coreano Bangtan Boys mais conhecido como BTS, afinal eu sou a maior fan do mundo, exatamente como você, querida Army, que está lendo essa matéria agora, vamos lá!

O DEBUT

Sou Kpopper desde 2009, sempre fui muito eclética dentro do estilo, gosto de baladas românticas até músicas mais agitadas.

Meu primeiro contato com o BTS foi logo no DEBUT em 2013, assim que ouvi No More Dream fiquei viciada na música, a pegada deles era completamente diferente de tudo que eu tinha visto dentro do KPOP.

A coreografia, a batida e toda aquela rebeldia dos meninos me levou a loucura e eu fiz questão que minha irmã e mãe também se apaixonassem pelo grupo (sim, elas são Kpoppers também), baixei milhares de programas de entretenimento e as obriguei a assistir, elas achavam legal, mas não viciaram como eu.

Boy in Luv foi o marco para o pessoal aqui em casa aceitar o **BTS** como novo grupo popular, a partir desse comeback os meninos cresceram muito, eu fiquei mega contente por ver minha irmã tão interessada nos meninos (confesso que rolou e ainda rola um *ciúminho*), durante o meu primeiro emprego consegui comprar, um álbum do **BTS**, que até hoje é como um tesouro para mim.

O Bangtan Boys cresceu de uma forma assustadora e encantadora ao mesmo tempo (principalmente no Brasil), hoje quase não tenho mais tempo para acompanhar os meninos como gostaria, mas o amor por eles continua aqui, e eu tenho o maior orgulho de ser uma **ARMY**.

MEU BIAS

JungKook ou simplesmente Kook, para os mais íntimos, ele é o meu BIAS! Para quem não sabe, bias significa o seu membro preferido dentro de um grupo de KPOP.

Kook -o biscoito- me encantou com sua fofura, de cara eu o considerei o mais talentoso, só de saber que era o maknae (mais novo) e cantava daquele jeito, gente que lindo.

Já estive pertinho dele no High Touch em 2014 aqui no Brasil, quando o vi ele sorriu pra mim, daquele jeitinho fofo que ele faz com todas as fans, depois desse dia o amor só aumentou, e eu tive certeza que escolhi o membro certo.



FAN MEETING NO BRASIL

HIGH TOUCH

2014

Assim que anunciaram o primeiro show do grupo no Brasil eu não pude acreditar, mamãe e Mari ainda não eram tão fans, mas dei um jeito de convencê-las e fomos. Chegamos à São Paulo no dia anterior ao show e às cinco da manhã lá estávamos, tremendo de frio, esperando pelo Sol. Pegamos as pulseiras às 13:00 hrs e às 19:00 hrs o show começou, eu e Mari acabamos nos perdendo lá dentro, eu fiquei perto de uma muvuca e durante 'We are bulletproof' acabei sendo derrubada no chão, respirei fundo levantei e fui procurar Mari, nos encontramos e acabamos achando mamãe também, ela tinha entrado como penetra no show, curtimos as outras músicas juntas, um pouco mais atrás, mas como o local era pequeno foi de boa para ver os meninos. Quando cantaram 'One Day' foi maravilhoso, todo mundo cantou junto e deu vontade de chorar, foi muito emocionante, passou toda uma história dentro da minha cabeça, as lembranças da primeira vez que vi o grupo.

O High Touch foi o momento mais maravilhoso, os meninos estavam nos esperando atrás de uma mesa, sorridentes, o primeiro J-Hope, muito simpático com um sorriso maravilhoso, a ordem dos outros eu esqueci, só sei que quando cheguei perto do Kook foi lindo. Mari pagou um mico perto do Taehyun, ficou apontando pra foto dele na blusa dela que nem uma louca, ri muito.

SHOW NO BRASIL

2015



O Show do BTS em 2015 já foi mais como um fenômeno mesmo, os meninos já estavam tão populares por aqui que um local maior foi providenciado para a passagem do 'Episode II. The Red Bullet', chegamos bem cedo, mas mesmo assim ficamos bem atrás na fila. Na hora de entrar foi uma loucura, a numeração de pulseiras não foi respeitada e acredito que esse tenha sido o único ponto fraco desse show, uma organização à desejar. Porém o show foi lindo, os meninos estavam mais a vontade com o público brasileiro. O High Touch foi rápido demais, dessa vez não pudemos interagir tanto com os meninos, mas passamos perto deles novamente e estavam lindos.

Esse show foi uma loucura do início ao fim, mas foi especial, por que só de estar ali com eles já é algo mágico.

Eu fico feliz todos os dias por ver que o BTS se tornou tão grande.

Os meninos são talentosos e o grupo merece todo sucesso que está fazendo, esse ano eles lançaram músicas maravilhosas, vieram ao Brasil pela terceira vez, mas nesse infelizmente não pude ir, espero que voltem para fazer a felicidade de tantos fans, inclusive a minha.

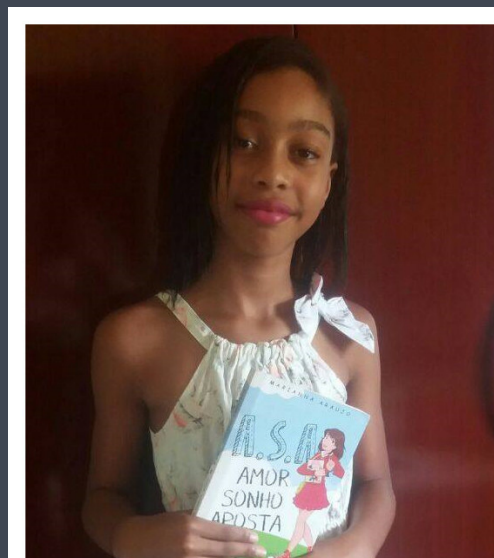


≡ Galeria ≡

Meu livro preferido



Aymê Rodrigues
13 anos



Bruna Souza
11 anos



Ana Luiza França
13 anos



Eduardo Klein Diniz
12 anos



Maria Gabriela Santana
8 anos

Um conto de amor

Passei a noite toda pensando em um presente para você, teria que ser algo feito por mim, algo que te surpreendesse, porque mesmo sabendo que seu coração não me pertence, é a sua voz que eu gosto de escutar, é o seu sorriso que eu gosto de ver e é ao seu lado que eu gosto de estar, você é o meu grande amor.

Quando acordei e fui até a janela me lembrei que estava na casa de vovó, que ficaria o final de semana inteiro sem te ver, fiz um bico para os pássaros e pensei comigo mesma '**que saco, péssima época para passear, logo agora que estou apaixonada, logo agora que quero muito ver uma pessoa em especial**'. Fui tomar o café, tinha broa e suco de morango, minha combinação preferida, vovó sabe disso perfeitamente, então ela sempre faz quando eu venho aqui, quando senti minha barriga bem cheia sai para dar uma volta, andar por aquela estradinha de pedras que eu tanto amava, ver a folhagem verde ao meu redor, sentir o frescor das árvores e o cheirinho de terra molhada por conta da chuva que caiu na noite passada.

Avistei uma rosa linda, não era a única mas era a maior, a mais bela, abaixei perto dela e fiquei olhando, ela sorriu pra mim e eu perguntei:

_Posso dar-lhe de presente para um pessoa especial?

_É claro que sim, você vai me levar para a cidade?

Concordei com a cabeça, usei um truque mágico para tirá-la sem dor e a plantei em mim, como uma tatuagem na palma da mão, tive que ter cuidado para minha mãe não ver, ela com certeza iria desmaiar, ainda não sabe que tenho super poderes então para ela eu continuo sendo uma menina normal.

O final de semana durou séculos mas finalmente chegou a segunda-feira, lá estava ele no pátio da escola, meu irmão caçula foi correndo cumprimentá-lo e eu cheguei toda sem graça, pedi se podia lhe dar um presente e ele disse que sim.

Fomos para a quadra, vi que estava um pouco nervoso, ele não pensou que eu fosse agarrá-lo ali não é? Na verdade eu faria isso, se fosse um pouco mais velha, fala sério, não tenho idade para essas coisas, mas tenho idade para dar presentes, e que presente mais bonito existe nesse mundo do que uma flor?

_Pra mim? - Ele perguntou, com certeza achando graça.

_Sim, mostrei para ele a tatuagem, e como mágica ela cresceu, dentro de um belo vaso, sorriu.

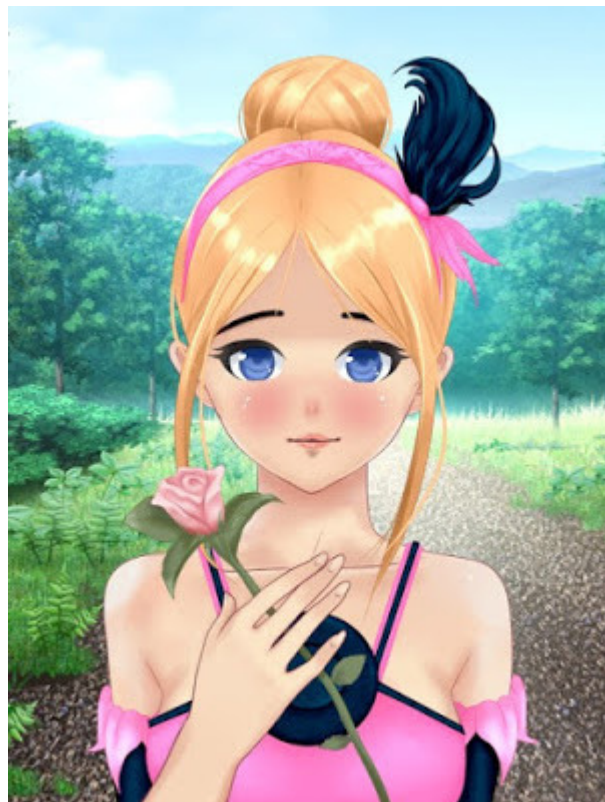
_Agora é sua. - Eu disse com um sorriso largo.

_Será que ela vai gostar de morar comigo? - Ele perguntou um pouco inseguro.

_Quem não gostaria? - Respondi, com certeza corando.

_É linda Larissa, obrigada.

Não consegui responder, fiquei sorrindo feito uma boba enquanto ele saiu da quadra, suspirei e ainda pude sentir o cheiro da rosa, aquela rosa tão rosa, tão linda que encontrei na minha estradinha de pedra, aquela rosa... Meu presente, de amor.





**BIENAL
DO LIVRO
RIO**

Editora EILA
Rua E 25
Pavilhão Azul

Antologia
Amores em Metamorfose

03/09 – 11:10 e 12/20
08/09 – 12:20



*Para participar da
CLAP CLAP*

GALERIA: MEU MELHOR AMIGO
ENVIE UMA FOTO COM SEU BICHINHO DE ESTIMAÇÃO PARA:
MARIMARIOLLLA@GMAIL.COM

LÁ VEM HISTÓRIA
VOCÊ TEM UM CONTO BEM LEGAL, HISTÓRIA EM QUADRINHO, OU
POEMAS E QUER PUBLICA-LOS?
ENVIE PARA:
MARIMARIOLLLA@GMAIL.COM

